

São Paulo, 27 de Dezembro de 1967

Meu caro amigo e eminente colega

Desta vez não me animo a escrever-lhe em castelhano, mas em português, certo de que V. me compreenderá, pois é um homem novo e inteligente. Algumas palavras que lhe parecerem misteriosas servirão para compor um céu de dezembro em Santiago de Chile quando as estrelas se escandem.

Fiquei satisfeito por haver recebido a sua mensagem de Natal num cartão artístico, onde simples linhas amarelas, vermelhas e azuis evocavam a figura da Mãe e do Filho Unigênito, cujo nascimento histórico eterno comemoramos.

Notas superiores romanas desta vez foram muito boas. Enviaram-nos dois trabalhos extensos: um, que deveria, e foi entregue em novembro 1967, e um segundo, que nos chegou atrozado. Imagine: 89 canções para serem encomendadas, substituídas ou inovadas em... 20 dias, das quais muitos seriam sacrificados pois caíam em plenas festas de Natal e Ano Bom... A ser entregue na segunda semana de 1968, 15 de Janeiro. Apesar de me chamar José ainda não tenho o dom de fazer milagres.

Quando revê-lo em Roma e se não tiver compreendido minha carta (coisa impossível) lhe falarei patrioticamente mas a língua castelhana (que merece mais consideração da minha parte).

Mande-me notícias "De Laeis".

Um abraço fraterno de

José de Castro Nery



Vista Parcial - Viaduto Sta. Efigênia



Museu do Ipiranga



São Paulo - Vale do Anhangabaú e Viaduto do Chd



Avenida São João



Parque Dom Pedro II